

Entrevista - Rogério Rosso

# "Ceilândia está superando seus desafios"

TONINHO TAVARES

LUÍS AUGUSTO GOMES

**H**á um ano e três meses à frente da Administração Regional de Ceilândia, Rogério Rosso, fala com exclusividade ao *Jornal de Brasília* sobre o progresso da cidade que se transformou em um grande canteiro de obras. Ele relata os projetos para Ceilândia para o ano que vem. Fala dos planos de concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados, do trabalho da Câmara Legislativa e da sucessão de Roriz. Segundo Rosso, o ceilandense e toda a população do DF terão grande orgulho de Ceilândia. A cidade terá o centro restaurado, ganhará shoppings, cinemas e infra-estrutura de uma localidade moderna. Entre as obras importantes em andamento ele cita o metrô, que deve ter a primeira e a segunda estação, na Guaribora, funcionando, em fase experimental, a partir de março próximo.

## Como será a reformulação do centro de Ceilândia?

Como a maior e mais populosa cidade do DF, Ceilândia tem seu centro necessitando de uma grande modernização. Há mais de 20 anos, os ambulantes ocupam o local. O governador Joaquim Roriz determinou que buscássemos uma alternativa para esses profissionais, que serão transferidos para o Shopping Popular. Ele será edificado em uma área nobre onde os ambulantes poderão desenvolver suas atividades com segurança, conforto e os consumidores terão mais opções de compra e lazer. O centro de Ceilândia será finalmente desocupado e já estamos providenciando um concurso para que empresários e a população sugiram o que será feito no local, se mantemos a forma original ou se transformamos em um monumento. Vamos ouvir a comunidade para que a criatividade dela flua. Ceilândia é uma cidade extremamente criativa e produtiva do ponto de vista artístico e cultural. A ideia é fazer do centro um dos mais bonitos não só da região Centro Oeste como do País.

## Como o Shopping Popular vai funcionar?

No horário dos grandes shoppings, seguindo a legislação existente. Terá dois pavimentos, mil lojas com praça de alimentação, centro de apresentações culturais, estacionamentos, vigilância 24 horas, rampa de acessibilidade para portadores de necessidades especiais e banheiros para dar conforto e tranquilidade à comunidade.

## Quais as principais obras em andamento em Ceilândia?

Fizemos um balanço com o governador Roriz, a vice-governadora Abadia e alguns membros da equipe do governo daquilo que foi feito nos últimos 12 meses na cidade. Ceilândia é realmente um canteiro de obras em todos os setores. Somos hoje uma cidade privilegiada do ponto de vista de investimentos públicos, uma vez que nosso pensamento é que, se Ceilândia for bem, o DF estará bem. A cidade tem 25% de toda a população da capital do País.

## Uma das mais importantes obras é a retomada do metrô.

As grandes obras estão ocorrendo e podemos destacar a retomada do metrô. Com certeza a cidade será uma antes e outra depois do metrô, que não é simplesmente um transporte eficiente, moderno e limpo, mas sim um fator de integração cultural, econômico e social com as demais regiões do DF. Também devemos destacar a ampliação do Hospital Regional de Ceilândia e a obra de drenagem pluvial do gabião, uma erosão existente ao longo da BR-070. A área atravessa o Setor O, Expansão, Setor de Indústria, Material de Construção, região do Inkra e Barragem do Descoberto. Era um grande transtorno para a população de Ceilândia e para aqueles que se deslocam

até Águas Lindas e um risco do ponto de vista ambiental porque, no período das chuvas, o local virava um grande rio, cheio de sujeira.

## E quais as outras obras?

Temos obras em todos os setores que vão desde calçadas, novos estacionamentos, asfalto, rede de água potável, esgoto, iluminação pública, quadras poliesportivas e praças. Em breve, vamos construir um ginásio coberto poliesportivo, na Guaribora, e fazer a reforma do Estádio Abadião que tinha um dos piores gramados do DF. Estamos trabalhando na reforma da segurança e saída do estádio e vamos ampliar as arquibancadas, iluminação e cabine de imprensa. Além de centenas de obras de construção e ampliação da rede de escoamento de águas pluviais em quadras onde não existem bocas-de-lobo, para evitar alagamento das casas e transtornos para a saúde. Outra obra que merece destaque é o término do emissário de esgoto, que hoje é 100% tratado em Ceilândia.

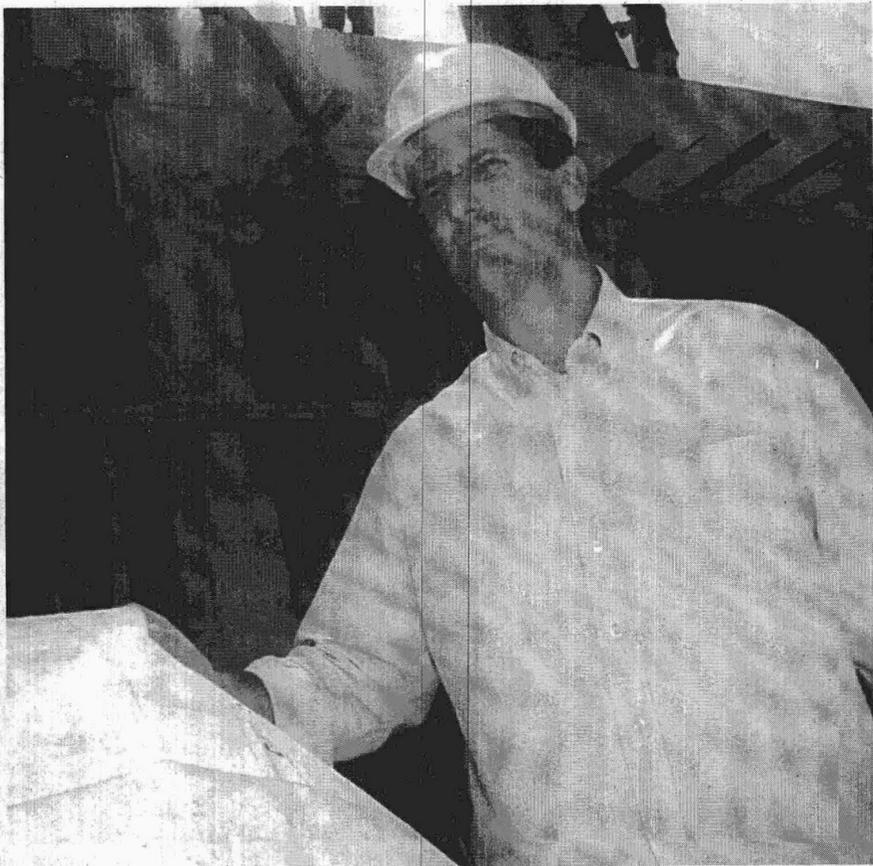
**"Seja qual o partido, a sigla e a ideologia partidária, a população vai exigir muito do sucessor de Roriz"**

## Quando o metrô vai funcionar em Ceilândia?

Temos acompanhando de perto a execução e o andamento das obras. A determinação do governador Roriz é para que a primeira e a segunda estação de Ceilândia, na Guaribora, estejam funcionando em fase experimental a partir de março próximo. A cidade tem um fluxo de trabalhadores e estudantes que se deslocam diariamente ao Plano Piloto e outras localidades. Eles utilizam o transporte coletivo e o metrô vai inseri-los definitivamente no sistema.

## Como está a construção do Ceilambódromo?

Todos acompanharam, mas poucos acreditavam no sucesso da Carnaval em Ceilândia. Não temos dúvida que uma festa popular deve ser realizada onde o povo está. Ceilândia, Samambaia e Taguatinga concentram a maior densidade populacional do DF. Porém, da mesma forma que existem muitos países que quando ouvem falar no Brasil acham que é um país onde existem florestas e que aqui andam onças e chipanzés nas ruas, não têm conhecimento da realidade brasileira. Eu diria até mesmo que no DF têm pessoas que não conhecem a realidade de Ceilândia. Elas não acreditavam no sucesso da festa. Nós mostramos, por outro lado, que a cidade é extremamente densa do ponto de vista habitacional, pacata e tranquila, que tem problemas como qualquer outra cidade do mundo com 500 mil habitantes, mas que tem conseguido superar todos esses desafios. O Carnaval foi um ponto de partida para que se acabe com o preconceito em relação à cidade. Hoje, Ceilândia é uma cidade de oportunidade, produtividade e quer ter seu nome incluído no cenário econômico e social do DF. O Ceilambódromo foi feito de forma improvisada



ao lado da Administração, mas essa área foi adquirida pelo Grupo Pão de Açúcar para que no local seja edificado um dos maiores hipermercados do País. O governador Roriz determinou que seja acelerado a construção do sambódromo permanente, com desenho do arquiteto Oscar Niemeyer, próximo à linha do metrô, sentido Avenida Elmo Serejo-Guaribora. Além disso, será construído no local um Campus Universitário da UnB. Para o próximo ano, o Carnaval ainda será realizado em uma área próxima a Administração Regional. Porém, maior que a anterior.

## Como o senhor analisa a atuação da Câmara Legislativa em benefício do DF e, principalmente, de Ceilândia?

Digo sempre que quanto mais forte for a Câmara Legislativa, melhor será o DF. Assim como as demais assembleias legislativas, ela reflete a situação da sociedade, daí sua importância. Eu tenho admiração por vários deputados e deputadas que compõem o legislativo local, mas fico triste quando vejo parlamentares levando para o lado pessoal as questões que poderiam ser evitadas. Como cidadão, acho que prejudicar as pessoas é uma forma perigosa para a Democracia brasileira. Cito como exemplo o caso do Benício Tavares. Quem conhece ele, sabe de sua seriedade. Acredito que a Câmara passa por um momento importante e, com certeza, a sociedade sabe de sua autonomia política. A melhora de sua imagem tem que ser trabalhada porque se a Câmara estiver bem, com certeza, o DF vai estar num rumo cada vez melhor.

## Quais os planos que o senhor tem para o ano que vem?

Confesso que assim que entrei no governo Roriz, como secretário da Agência de Desenvolvimento Econômico, em janeiro de 2003, a missão era dar nossa contribuição para com as políticas e programas que o governador entende como prioritários para geração de emprego, renda e aumento da competitividade no DF. Porém, ao ser convidado para administrar Ceilândia, passei a acreditar que é através da política que podemos melhorar de forma plena e consolidada o ambiente em que convivemos. Tenho a convicção que a política é um instrumento importante para o DF. Acredito que posso contribuir com o DF. Provavelmente vou concorrer a vaga na Câmara de Deputados, em 2006. Esse

é o nosso objetivo. Mas, é claro, que o futuro a Deus pertence e nós temos muito trabalho pela frente. Não podemos pensar em eleição e sim nas realizações e necessidades da população de Ceilândia e do DF.

## Qual sua opinião com relação ao perfil do futuro candidato ao GDF?

O governador Roriz vai deixar com certeza a marca do empreendedorismo, da visão e da realização de futuro em todas as cidades do DF. A população, independentemente do partido, da sigla e da ideologia partidária, vai exigir muito do sucessor de Roriz. Ela sabe e reconhece que o governador tem um dos maiores índices de aprovação do país, segundo o Ibope. Roriz trabalha para a correção dos problemas existentes e ao mesmo tempo com os olhos no futuro. Entendo que o DF é uma das regiões em franca expansão, do ponto de vista econômico e social, e que a região Centro-Oeste é, com certeza, aquilo que foi o eixo Rio-São Paulo para o desenvolvimento do País. As opções que o governador tem nos deixam tranquilo porque reconhecemos em cada um características importantes e comuns. A preocupação de Roriz não é com sua sucessão, mas em deixar o DF com a melhor qualidade de vida, melhores índices de desenvolvimento humano, de crianças na escola, menor índice de mortalidade infantil, primeiro colocado em geração de emprego e segundo em criação de novas empresas. A sucessão traz emoções e discussões antecipadas, mas a partir de abril é que essa situação ficará mais clara. Agora, a prioridade do governador é continuar o grande trabalho que vem realizando à frente do GDF.

## O senhor se inspira no governador e na vice-governadora para realizar o trabalho social que vem desenvolvendo em Ceilândia?

Com certeza. Aqui em Ceilândia não tem como não nos inspirarmos na questão social priorizada pela vice-governadora. Ela é uma assistente social, que pautou sua vida em busca de melhorias para os mais carentes. Tanto é que o GDF tem mais de 70 programas sociais, o maior número do País. Além disso, ela foi a maior adminis-

tradora de Ceilândia. Ficou aqui mais de uma década e conhece todos os problemas da cidade. Se os projetos sociais não funcionassem, eu seria muito cobrado. Então me espelho muito na questão social e no

**"Provavelmente vou concorrer a vaga na Câmara de Deputados. Esse é o nosso objetivo. Mas, é claro, o futuro a Deus pertence"**

trabalho tanto de Roriz quanto de Abadia. Precisamos ter o reconhecimento das camadas sociais mais necessitadas. Porém, não se pode dar o peixe, mas ensinar a pescar. Essa tem sido a lógica dos programas sociais do governo: ajudar e dar condições para que as pessoas possam trilhar seus rumos e seu desenvolvimento por conta própria.

## A população de Ceilândia cobra a falta de lazer na cidade. Como essa questão vem sendo trabalhada?

Estou dando o maior incentivo à questão cultural da cidade. No esporte, por exemplo, estamos construindo quadras,

praças e ginásio poliesportivo. A Caesb, em parceria com a Administração, está construindo piscina para o projeto "golfinho". Este foi o ano em que Ceilândia mais realizou projetos culturais em toda sua história. Estamos construindo um teatro em parceria com o setor privado. O Sesc está fazendo a maior unidade da instituição na cidade. Quanto aos cinemas, os investimentos estão sendo feitos no setor privado. Fomos procurados por grupos empresariais interessados em fazer três grandes shoppings na cidade com salas de cinemas.

## Quais os principais projetos para Ceilândia em 2006?

Além das obras já citadas, temos a ligação viária Ceilândia-Samambaia, duplicação da M3, via do Hospital Regional de Ceilândia (HRC), regularização dos condomínios Sol Nascente e Pôr do Sol, construção do Cemitério de Ceilândia, próximo à QNP, e do aterro do Córrego das Corujas.

## Ceilândia esteve no centro da polêmica sobre o lixo hospitalar do DF. Como essa questão vem sendo resolvida?

O aterro sanitário é utilizado há muitos anos como depósito de entulho. Nós recebemos uma notificação do Ibama informando que no local vinham sendo depositados restos orgânicos. Tomamos providências imediatamente e interditamos a área. A administração e a Belacap limpou o lixo orgânico e estamos aguardando orientação do Ibama e da Secretaria do Meio Ambiente para solução da questão. Entretanto, em julho deste ano, havíamos iniciado o processo de recuperação da área degradada. Este problema ocorreu em Ceilândia também existe em outras cidades do DF e mostra a necessidade da definição de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos.

## O que o ceilandense pode esperar do senhor, como administrador?

Muito trabalho em prol da determinação do governador Roriz e da vice-governadora Abadia para o desenvolvimento da cidade. Vou trabalhar sempre para essa cidade que aprendi a amar. O ceilandense pode esperar muita dedicação.